

Infecções sexualmente transmissíveis na gestação: educação em saúde como estratégia de prevenção na atenção básica**Sexually transmitted infections during pregnancy: health education as a prevention strategy in primary care**

Recebimento dos originais: 05/12/2018

Aceitação para publicação: 10/01/2019

Ana Patrícia Ricci

Enfermeira Mestre pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituição: Faculdade Mato Grosso do Sul - FACSUL

Endereço: Av. Afonso Pena, 275, Bairro Amambai, Campo Grande –MS

e-mail: ana.ricci@hotmail.com

Adamerflan Gouveia de Sene

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: Avenida Costa e Silva s/nº, Bairro Universitário, Campo Grande –MS

e-mail: adamerflan@hotmail.com

Bruna Lorrany Bartolomei de Souza

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: Avenida Costa e Silva s/nº, Bairro Universitário, Campo Grande –MS

e-mail: bruna.bartolomei@gmail.com

Karoline Mendes de Aguiar

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: Avenida Costa e Silva s/nº, Bairro Universitário, Campo Grande –MS

e-mail: srta.k.a.m.s@gmail.com

Letícia Ramires Figueiredo

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: Avenida Costa e Silva s/nº, Bairro Universitário, Campo Grande –MS

e-mail: let_ramires@hotmail.com

Maria Auxiliadora Gerck

Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS

Endereço: Avenida Costa e Silva s/nº, Bairro Universitário, Campo Grande – MS

e-mail: txai@terra.com.br

RESUMO

Objetivo:relatar a experiência de acadêmicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) durante ação desenvolvida com o grupo de gestantes de uma Unidade de Básica de Saúde em Campo Grande-MS (UBS). Metodologia: previamente foram confeccionados convites e distribuídos pelos agentes comunitários a todas as gestantes de sua área. A ação ocorreu na sala de reuniões da UBS. Utilizaram-se como estratégias metodológicas dinâmicas lúdicas. Inicialmente com a técnica quebra gelo, em seguida através da roda de conversa e do uso de imagens representando as IST, foram discutidos os sinais e sintomas, tratamento e prevenção a partir do conhecimento prévio das participantes. Foram abordados os mitos e as verdades a respeito das consequências das IST na gestação através de afirmações escritas em papéis e inseridas dentro de balões de ar coloridos que eram estourados pelas gestantes, também foram oferecidas placas em formato de mãos nas cores verde representando “verdade”, amarela representando “dúvida” e vermelha representando “mito” para que cada participante desse sua opinião em cada afirmação. No último momento foi desenvolvida a “dinâmica do desafio” com o objetivo de transmitir a mensagem que, por mais difícil que parecesse o desafio ao final pode-se ter uma surpresa positiva. A avaliação da ação se deu por meio da escala de faces distribuídas no final da ação. Resultados: compareceram seis gestantes e alguns profissionais ligados à unidade. Em todas as etapas da ação houve participação ativa das gestantes e dos profissionais presentes; utilizar as indicações de “verdadeiro, falso ou em dúvida”, referentes às imagens e mitos apresentados, possibilitou descontração e leveza. O conhecimento prévio das gestantes sobre as IST era satisfatório e foi valorizado. As gestantes mencionaram o uso de preservativo e ainda o entendimento sobre o caráter não protetivo da gestação, objetivos da ação. Reforçou-se a importância do pré-natal, comparecer ao grupo de gestantes, ressaltando-se a troca de informações, esclarecimento de possíveis dúvidas e resolutividade da equipe de saúde. Conclusão: realização da educação em saúde sobre as IST na gestação mostrou-se efetiva ao proporcionar o diálogo, interação, a troca de experiências, saberes e vivências, e a construção conjunta do conhecimento, sendo então, tais elementos evidenciados como importantes para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, e para o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva das gestantes acerca de seu processo saúde-doença, ao torná-las ativas no processo de aprendizagem.

Palavras Chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Enfermagem Obstétrica; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of academics from the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS) during an action developed with the group of pregnant women from a Health Basic Unit in Campo Grande-MS (UBS). Methodology: invitations were previously made and distributed by the community agents to all pregnant women in their area. The action took place in the boardroom of UBS. Utilized as playful dynamic methodological strategies. Initially with the ice breaking technique, then through the talk wheel and the use of images representing the IST, the signs and symptoms, treatment and prevention were discussed from the participants' prior knowledge. The myths and truths about the consequences of STIs in gestation through written affirmations on paper and inserted inside colored air balloons that were bursting with the pregnant women were also discussed, and hand-held signs in green colors representing "truth", Yellow representing "doubt" and red representing "myth" for each participant to give their opinion on each statement. At the last moment the "challenge dynamics" was developed in order to convey the message that, however difficult the challenge might seem at the end, one can have a positive surprise. The evaluation of the action was done through the scale of faces distributed at the end of the action. Results: Six pregnant women and some professionals related to the unit attended. In all stages of the action there was active participation of the pregnant women and the professionals

present; use the indications of "true, false or in doubt", referring to the images and myths presented, possibility of deception and lightness. The prior knowledge of pregnant women about STIs was satisfactory and was valued. The pregnant women mentioned the use of condoms and also the understanding about the nonprotective character of the pregnancy, objectives of the action. The importance of prenatal care was reinforced, attending the group of pregnant women, emphasizing the exchange of information, clarification of possible doubts and resolution of the health team. Conclusion: the realization of health education on STIs in gestation was effective in providing dialogue, interaction, exchange of experiences, knowledge and experiences, and the joint construction of knowledge, and these elements are evidenced as important for the health promotion and disease prevention, and to develop a critical and reflexive awareness of pregnant women about their health-disease process, by making them active in the learning process.

Keywords: Sexually Transmitted Infections; Obstetric Nursing; Health education.

1 INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um grave problema para a saúde pública, sendo a segunda causa de maior procura por atendimento nos serviços, perdendo apenas para o trauma. Isso ocorre especialmente nos países em desenvolvimento devido à precariedade dos serviços de saúde destinados à prevenção, diagnóstico e tratamento dessas doenças¹. As principais infecções sexualmente transmissíveis: cancro mole, donovanose, gonorreia, clamidíase, herpes genital, infecção pelo HPV, infecção pelos vírus das hepatites B e C, linfogranuloma venéreo, bem como a sífilis e as vulvovaginites apresentam prevalência significativa tanto na população geral quanto nas gestantes². Segundo dados do Programa Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde (MS)³, sobre a prevalência de algumas IST em populações selecionadas de seis capitais brasileiras, entre 3.303 gestantes, a prevalência de infecção por clamídia foi de 9,4%, de sífilis 1,6% e de infecção gonocócica, 1,5% e entre as IST virais, a maior prevalência corresponde ao papilomavírus humano (HPV), com 40,4% seguida do vírus da hepatite B (HBV) com prevalência de 22,7%³. Na tentativa de diminuir os altos riscos de transmissão materno-fetal (vertical) durante a gestação, parto ou aleitamento, é fundamental o diagnóstico precoce das IST na gestação, pois as consequências em gestantes não tratadas podem ser a ocorrência de abortos espontâneos, natimortos, baixo peso ao nascer, infecção congênita e perinatal, além de elevar os riscos de contaminação por HIV, devido à presença de inflamação no colo uterino, que torna a mulher mais vulnerável durante o ato sexual. Para isso, existem iniciativas do MS que objetivam a abordagem sindrômica das IST através de protocolos e fluxogramas para cada doença prevalente a fim de realizar tratamento oportuno e diminuição de danos; entre elas está o pré-natal de boa qualidade, que promove o acesso à saúde além de ser fundamental para redução de riscos à saúde materna infantil, o que justifica a abordagem às IST no período⁴. Outra forma efetiva para abordagem de IST é a realização de educação em saúde, sendo uma das principais estratégias

de promoção da saúde no contexto da atenção primária, sendo que, durante o período gravídico- puerperal torna-se uma importante ferramenta para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto familiar da mulher e do bebê. O profissional de enfermagem pode utilizar como estratégias de atuação o grupo de gestantes, grupo de puérperas ou sala de espera, buscando não só um cuidado humanizado e amplo às pacientes, mas também possibilitando o empoderamento das mesmas, bem como dos familiares participantes, no gerenciamento do seu cuidado. Além disso, o educar em saúde junto às mulheres em situação gravídico-puerperal, por meio de ações educativas, reflete em transformação de percepção e enfrentamento desses eventos, à medida que instiga a troca de saberes, o esclarecimento aos questionamentos, a crítica e a promoção da saúde, possibilitando repensar as estratégias de atuação frente à temática no contexto da atenção primária⁵. Durante as atividades práticas referentes ao “Módulo A mulher no ciclo vital”, em um diálogo com as enfermeiras atuantes na unidade de saúde foi destacado o elevado índice de IST nas gestantes atendidas, destacando-se os casos de sífilis. Desta forma, foi realizada uma ação que teve como intuito promover a educação em saúde sobre as principais IST no período gestacional, lembrando que a meta da educação em saúde nesse contexto não se limitou apenas na explicação e informação, mas, em ajudar o grupo de gestantes a perceber sua realidade individual e social, para que fossem despertadas habilidades necessárias para enfrentar as condições adversas à sua saúde e dos filhos que estão gestando. O objetivo deste foi relatar a experiência de acadêmicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) durante uma ação desenvolvida com o grupo de gestantes de uma Unidade de Básica de Saúde em Campo Grande - MS.

2 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

A ação ocorreu no dia 15 de Março de 2017, no período vespertino na sala de reuniões de uma Unidade Básica de Saúde de Campo Grande-MS. Utilizaram-se como estratégia metodológica as dinâmicas lúdicas no sentido de estimular o interesse sobre o tema e a participação na construção do conhecimento. Previamente foram confeccionados convites para atrair o público alvo, distribuídos pelos agentes comunitários a todas as gestantes de sua área. A ação se deu inicialmente com a técnica quebra gelo “Passando o bebê”, na qual as participantes se apresentaram para o grupo, dizendo o seu nome, idade gestacional e escolha do nome do filho (a). Em seguida, num segundo momento, através da roda de conversa e do uso de imagens representando as doenças, foram discutidos os sinais e sintomas, tratamento e prevenção a partir do conhecimento prévio das participantes. No terceiro momento foram abordados os mitos e as verdades a respeito das consequências das IST na gestação através de afirmações escritas em papéis e inseridas dentro de balões de ar coloridos; as frases estavam dentro dos balões distribuídas a cada gestante no início da

reunião. Foram também oferecidas placas em formato de mãos nas cores verde representando “verdade”, amarela representando “dúvida” e vermelha representando “mito” para que cada participante desse sua opinião em cada afirmação. No último momento foi desenvolvida a “dinâmica do desafio” no qual foi repassado um envelope fechado, no decorrer de uma música de fundo. Quando a música parasse a pessoa tinha a possibilidade de abrir, ou não o envelope e assim a brincadeira poderia, ou não continuar. Dentro do envelope continha a frase “Coma um bombom”. Esta dinâmica objetivou transmitir a mensagem que, por mais difícil que parecesse o desafio, ao final pode-se ter uma surpresa positiva, no caso o bombom. A avaliação da ação se deu por meio da escala de faces distribuídas no final da ação.

3 RESULTADOS

No dia da ação compareceram seis gestantes, alguns profissionais da UBSF, um profissional da Secretaria Municipal de Saúde, e a equipe do NASF. O primeiro momento da ação foi fundamental para a recepção e interação entre o grupo. Em todas as etapas da ação houve participação ativa das gestantes e dos profissionais presentes; utilizar as indicações de “verdadeiro, falso ou em dúvida”, referentes às imagens e mitos apresentados, possibilitou descontração e leveza. As participantes foram bastante articuladas ao expor suas dúvidas e conhecimento prévio, e eram valorizadas suas exposições, sobretudo as corretas. Percebeu-se que o grupo presente possuía conhecimento prévio satisfatório sobre as IST; as gestantes mencionaram o uso de preservativo e ainda o entendimento sobre o caráter não protetivo da gestação, objetivos da ação. Sobre as particularidades de cada doença, havia dúvidas e também desconhecimento sobre alguns sinais e sintomas e forma de transmissão. Todos esses pontos foram explicados de forma clara e relacionados a possíveis situações cotidianas vivenciadas por elas. Reforçou-se a importância do pré-natal, comparecer ao grupo de gestantes e à UBSF, ressaltando-se a troca de informações, esclarecimento de possíveis dúvidas e resolutividade da equipe de saúde. Ao final, a avaliação foi realizada por meio das fichas de papel a serem preenchidas pelas participantes sobre a satisfação em relação aos conhecimentos propostos na atividade. Obteve-se satisfação em 100% das respostas.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se a partir dos resultados da ação desenvolvida, que a realização da educação em saúde sobre as IST na gestação, mostrou-se efetiva ao se proporcionar o diálogo, interação, a troca de experiências, saberes e vivências, e a construção conjunta do conhecimento, sendo então, tais elementos evidenciados como importantes para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, e para o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva das gestantes acerca de seu processo

saúde-doença, ao torná-las ativas no processo de aprendizagem. Dessa forma, em vista dos impactos das ISTna saúde materno-neonatal, destaca-se a fundamental importância da referida abordagem realizada durante a gestação uma vez que o enfermeiro é um educador por excelência.

REFERÊNCIAS

PEDROSA VL, GALBAN E, BENZAKEN AS, VASQUEZ FG, IZAN JUNIOR JL. DST e suas Determinantes: Quatro Anos de Vigilância em um Centro Sentinela no Estado do Amazonas – Brasil. *DST – J bras Doenças Sex. Transm.* 2011;23(2):57-65.

COSTA MC, DEMARCHEB, AZUALY DR, PÉRISSÉ ARS, DIAS MFRG, NERY JA C. Doenças Sexualmente Transmissíveis na Gestação: Uma Síntese de Particularidades. *An Bras Dermatol.* 2010;85(6):767-785.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS/CONITEC. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 121 p.

OLIVEIRA AS, LIMA TM, CAMPOS FC, BEZERRA KC, ORIA MOB, DAMASCENO AKC. Avaliação da Prevalência de Infecções Genitais em Gestantes Atendidas em Consulta de Enfermagem Ginecológica. *Rev. Enferm. UERJ.* 2013;21(2):228-233.

CAMILLO BS, NIETSCHÉ EA, SALBEGO C, CASSENOTE LG, OSTO DSS, BOCK A. Ações de Educação em Saúde na Atenção Primária à Gestantes e Puérperas: Revisão Integrativa. *Rev. Enferm. UFPE.* 2016;10(6):4894-901.